

RUI SOARES COSTA

Lisboa, 1981

Rui Soares Costa estudou pintura no Ar.Co, Lisboa, enquanto se formou, doutorou e fez investigação em Psicologia Social entre Portugal e os EUA.

Desde 2013 que se dedica por inteiro às artes visuais, tendo começado a expor em 2016. Em 2020 passa a aproximar a sua investigação e prática artística com o seu pensamento e ativismo político e ambiental. 2021 marca o início da série Rising, que aborda o Antropoceno e a Crise Climática enquanto questões centrais da contemporaneidade. Durante 2024, inicia o seu trabalho em video enquanto dupla com André Gonçalves (RSC & AG).

A sua investigação e prática artística atual debruçam-se sobre o Tempo. Interessa-se pela percepção (não representação) do Tempo através da manipulação da sua suspensão, distensão e compressão. Tempo enquanto variável que se pode manipular, como um parâmetro de uma equação.

A sua investigação e trabalho organizam-se em séries. Cada série é um projeto em aberto, uma linha de trabalho ativo em constante diálogo com as restantes séries.

Os conceitos e princípios em torno dos quais o trabalho do Rui gravitam são a parcimónia, minimalismo, ausência, seminalidade, natureza e materialidade. O seu trabalho ocorre frequentemente em co-criação com o contexto envolvente.

Trabalha intimamente com música contemporânea, sendo os seus projetos acompanhados por bandas sonoras originais. Tem estabelecido uma colaboração estreita com o músico e artista multimédia André Gonçalves.

Desde 2016 que desenvolve no seu atelier o Bull's Eye – Artist in Residence Program, por onde já passaram mais de 50 artistas, essencialmente internacionais.

Integra coleções privadas e institucionais na Alemanha, Espanha, Holanda, Índia, Portugal e Suíça, tais como Museo de Arte Moderno y Contemporáneo de Santander y Cantabria (ES), Coleção da Biblioteca Nacional de Portugal (PT), Coleção Berardo (PT), Coleção Manuel de Brito (PT), Coleção José Costa Rodrigues (PT), Coleção Rita Talhas e Gonçalo Lima (PT), Colección Mouro Producciones (ES) e a Colección Art Fairs (ES).

É representado por Salgadeiras Arte Contemporânea (Lisboa, PT) e Untagged Art (Seville, ES).

Vive e trabalha entre Lisboa e o Olho de Boi.

Formação | Studies

- 2012. Post-Doc, Social Neuroscience, Faculty of Psychology, University of Lisbon / Princeton University, NJ.
- 2009. PhD, Social Psychology, ISCTE, Lisboa / University of California, Davis.
- 2005. Licenciatura em Psicologia, ISPA, Lisboa. | B.A., Psychology. Lisboa.
- 2003. Pintura. Painting. Ar.Co, Lisboa.

Exposições individuais | Solo exhibitions

- 2025. “More than human”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa.
- 2024. “untitled installation”. Construction Festival Residency (Dnipro, Ukraine). Almada
- 2023. “Stringing the disconnection”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa.
“untitled anthropocene 0,3/1/1,5/2/2,5”, rising series .Laboratório de coisas inúteis 2023. Caminho Pedonal Alhandra. Vila Franca de Xira.
- 2022. “Antropoceno e Grande Aceleração”. Convento dos Capuchos. Almada.
- 2021. “Rising”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
“Três casas para a humanidade — Casa de Água”. Galeria Antecâmara. Lisboa.
- 2019. “Não acontece este esqueleto dançar”, com a curadoria de Hugo Dinis. Galeria 117. Porto.
“Estes pés só pisam vento”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
- 2018. “Honey series”. Museu Geológico. Lisboa.
- 2017. “Lifeline series”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
“Winter series”, com a curadoria de Ana Matos. Palácio da Quinta da Piedade. Póvoa de Santa Iria.
- 2016. “Sweet series”. Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Lisboa.

Exposições colectivas | Group exhibitions

- 2025 “Queimar o céu da boca”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa.
“Um”. Rui Soares Costa e Sofia dos Santos. Sede do PIPA. Azinhaga.
“Untitled for C, Rising series”. Rui Soares Costa e André Gonçalves. 10ª edição do LOOPS.EXPANDED. Museu Nacional de Arte Contemporânea. Lisboa.
- 2024 Como os olhos da mosca reflectem os objectos, Palácio do Sobralinho, VFX, PT
- 2023. “Too much of a good thing”. Curadoria de Tiago Casanova e Elżbieta Upè Rozanovaitė. XYZ Books. A ilha. Lisboa.
“Tempo das Imagens IV — Edições recentes do CPS”. Biblioteca Nacional de Portugal. Lisboa.
- 2020. “Pratos para que vos quero”. Cooperativa Árvore. Porto.
- 2019. “Ater”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
- 2018. “Quando o tacto se faz contacto”. Sala 117. Porto.
- 2016. “Utopia, hoje”, com a curadoria de Ana Matos, integrado no FOLIO. Museu Abílio. Óbidos.

Feiras de arte | Art fairs

- 2025. ARCOLisboa. “O secreto poder da água de mil águas”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa.
- 2025. Art Brussels. “Le Temps, ce grand sculpteur”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa.
- 2024. Drawing Room. “Uma certa fluidez”. Salgadeiras Arte Contemporânea. Lisboa.
- 2024. “Do mistério, o resquício”. Salgadeiras Arte Contemporânea. ARTESANTANDER. Santander.
- 2023. “Labirinto”. Drawing Room Lisboa. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
- 2022. “De profundis, valsa lenta”. ARTESANTANDER, solo project. Galeria das Salgadeiras. Santander.

- 2021. "Beyond the Shadow". Drawing Room Lisboa. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
"Repouso e movimento. Invenção". Just MAD. Galeria das Salgadeiras. Madrid.
- 2020. "O tempo como matéria e lugar". Drawing Room Lisboa. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
"Ater". Just MAD. Galeria das Salgadeiras. Madrid.
- 2019. "The game of logic". Just MAD. Galeria das Salgadeiras. Madrid.

Livros | Books

- 2021. Rising
- 2017. Olho de Boi
- 2016. Sweet Series

Colecções | Collections

Está representado em colecções particulares em Portugal, Espanha, Alemanha, Índia, Holanda e Suíça, onde se destacam, em Portugal, a Colecção Berardo, a Colecção José Costa Rodrigues e a Colecção Manuel de Brito, e em Espanha o Museu de Arte Moderno y Contemporáneo de Santander y Calabria e a Colección Art Fairs. | His work is represented in private collections in Portugal, Spain, Germany, India, Netherlands, and Switzerland. We highlight Berardo Collection, José Costa Rodrigues Collection, and Manuel de Brito Collection in Portugal, and Museo de Arte Moderno y Contemporáneo de Santander y Calabria, Colección Art Fairs, and Colección Mouro Producciones in Spain.

Prémios e bolsas | Awards and grants

- 2011/12. Visiting Scholar, Alexander Todorov, Princeton University, US.
- 2010. INCORE travel grant, INCORE, UK.
- 2010. INCORE bursary, INCORE, UK.
- 2009. Post-Doc Grant, Foundation for Science and Technology, Portugal.
- 2008. Travel Award, Calouste Gulbenkian Foundation, Portugal.
- 2005. PhD Grant, Foundation for Science and Technology, Portugal

Residências | Residencies

- 2020. Artistic Residency at the Mehrangarh Fort, Jodhpur, India (supported by the Mehrangarh Museum Trust and the Embassy of Portugal in India)

Outros projectos | Other projects

- 2023. Entropy and Transformation III: Base Camp turns Ground Control - Or the emergence of the emergency: Where do we go from here? Part III, curatorial project for the exhibition Blueprints of Power by Tiago Casanova, espaço TAJ, Lisboa.
Laboratório de Coisas Inúteis, curatorial project with Alexandre Lyra Leite, Inestética, Vila Franca de Xira.
Entropy and Transformation II: Climbing down from the Death Zone - Or the epiphany walk: Where do we go from here? Part II, curatorial project for the exhibition Here, There, Everywhere by Simão Costa, espaço TAJ, Lisboa.
- 2022. Entropy and Transformation I: Above eight thousand meters - Or the liminality of the highest peak: What now? Where do we go from here? Part I, curatorial project for the exhibition ...neither ends nor begins by Rui Horta Pereira, espaço TAJ, Lisboa.

Três casas para a humanidade II: Casa de Ar (co-criação com Pedro Campos Costa e João Galante). Cais do Olho de Boi. Almada. | Three houses for mankind II: Air House (co-creation with Pedro Campos Costa and João Galante). Olho de Boi pier. Almada.

2021. Three etchings (Ed. 35 each, signed and numbered). Centro Português de Serigrafia. Lisboa.

Três casas para a humanidade I: Casa de Água (co-criação com Pedro Campos Costa and João Galante), Antecâmara Gallery, Lisboa. | Three houses for mankind I: Water House (co-creation with Pedro Campos Costa and João Galante). Antecâmara Gallery. Lisboa.

2020. Gravura e desenho para poster do 25º aniversário do Ministério da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior de Portugal. | Etching and drawings for the posters of the 25th anniversary of the Ministry of Science and Technology. Portugal.

Site

ruisoarescosta.com

ENGLISH

Portugal, 1981.

Rui Soares Costa studied Painting at Ar.Co while training and researching in Social Psychology between Portugal and the US.

2013 marks the professional change from being an academic researcher in Social Cognition and Social Neuroscience to become a full time visual artist, with the first exhibition project dating back to 2016. Since 2020, Rui has become progressively comfortable with the idea of connecting his artistic research and practice with his environmental and sustainability thinking and activism. 2021 marks the beginning of the _Rising series_ project, generally addressing the Anthropocene and one of the main issues of contemporaneity - the Climate Crisis - more specifically, the rising sea levels. During 2024 Rui started to work on video as duo with André Gonçalves (RSC & AG).

His current research and artistic practice revolve around time. He is interested in the perception (not representation) of time by manipulating its suspension, distension and compression. Time as a pivotal construct, a variable that can be played with, like a parameter in an equation.

Rui's research and work is organized in series. Each series is an open ended route, not a specific project in time but an active line of work in constant dialogue with the other series.

The concepts and principles around which Rui's work gravitates deal with parsimony, minimalism, nothingness, seminality, nature and materiality. His work frequently takes place in co-creation with the surrounding context.

Rui works closely with contemporary music and his exhibitions projects always have original soundtracks. Rui has established a close collaboration with the musician and multimedia artist André Gonçalves.

In 2016 he started Bull's Eye - Artist in Residence Program at his studio in Olho de Boi. More than fifty artists, most of them international, have participated so far.

Rui's work is part of collections in Germany, India, Netherlands, Portugal, Spain and Switzerland, such as the Museum of Modern and Contemporary Art of Santander and Cantabria (ES), the Collection of the National Library of Portugal (PT), the Berardo Collection (PT), the Manuel de Brito Collection (PT), the José Costa Rodrigues Collection (PT), the Rita Talhas and Gonçalves Lima Collection (PT), the Colección Mouro Producciones (ES) and the Colección Art Fairs (ES).

He is represented by Salgadeiras Contemporary Art in Lisbon, Portugal and Untagged Art, Seville, Spain.

Lives and works between Lisbon and Olho de Boi.

SALGADEIRAS
ARTE.CONTEMPORÂNEA

Av. Estados Unidos da América 53D
1700-165 Lisboa
+ (351) 21 346 0881
salgadeiras@sapo.pt
www.salgadeiras.com